

Prefeitura de São Caetano destaca ações antitabagismo realizadas nas Unidades Básicas de Saúde

Joaquim Alessi

A Prefeitura de São Caetano do Sul está empenhada, acima de tudo, em ações para redução do consumo de tabaco.

No Dia Mundial sem Tabaco, comemorado nesta terça-feira (31.05), a Secretaria de Saúde destaca, em primeiro lugar, ações para quem quer largar o tabagismo.

Até 2020, o atendimento que era realizado no CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial) foi ampliado e hoje, seis Unidades Básicas de Saúde (UBSs) realizam grupos de atendimento com moradores que desejam perder o vício.

Atualmente, 90 pessoas estão em tratamento nas UBSs e 24 no Caps.

Dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer) indicam que o tabagismo e a exposição pacífica ao cigarro são as principais causas de câncer de pulmão, a segunda causa-morte mais frequente no Brasil.

Segundo o Instituto, em cerca de 85% dos casos diagnosticados, o câncer está, portanto, associado ao consumo de derivados do tabaco.

Incidência em queda

A taxa de incidência começou a diminuir na década de 1980, entre homens, e desde meados dos anos 2000 entre as mulheres.

“Homens e mulheres acabam abandonando o uso do tabaco por razões distintas. Na mulher, seu uso muitas vezes está associado à mudança de humor e fatores hormonais, criam dificuldade para que ela deixe de fumar, muitas vezes, por medo de ganhar peso”, explicou, em resumo, a secretária de Saúde, Regina Maura.

“A implantação dos grupos de cessação do tabagismo tem como objetivo fornecer ao tabagista meios de interromper o uso do tabaco, através de um grupo de apoio

e intervenção farmacológica, com auxílio de uma equipe multiprofissional”, afirmou, além disso, a diretora da Atenção Básica, Gabriela Vaccarezza.

Piloto

Em 2020, um projeto piloto foi realizado na UBS Dr. Ivanhoé Sposito, quando a descentralização começou a ocorrer, e por conta da pandemia precisou ser interrompida.

Na ocasião, foi realizado estudo em parceria com a Faculdade de Medicina da USCS (Universidade Municipal São Caetano do Sul), utilizando a Escala de Fagerstrom, que mede o grau de dependência à nicotina, para estudar o público alvo que procurou o serviço.

“A maioria das participantes era de mulheres (61%), com idade variando entre 36 e 74 anos. Após oito meses de programa, o grupo foi reavaliado constatando a redução no uso de tabaco em todas as faixas etárias entre as pacientes mulheres. Já para os homens, a maior taxa de não retorno estava entre pacientes jovens e a evolução no tratamento aconteceu com homens acima de 6 anos”, explicou Gabriela, que publicou nota técnica junto com participantes e outros docentes.

Ao longo do acompanhamento, os participantes do estudo receberam ligações telefônicas efetuadas pelos estudantes de Medicina.

Todos, sob supervisão do médico e enfermeira da equipe de estratégia de saúde da família.

Cigarros eletrônicos

Os dispositivos eletrônicos, com essências e sabores variados, têm atraído atenção e curiosidade de milhares de jovens.

Mas, vale destacar, eles provocam consequências tão nocivas quanto o cigarro comum.

“Hoje em dia, os jovens têm acesso a um inimigo silencioso: os cigarros eletrônicos. Eles podem servir de ponte para a entrada no vício de fumar e possuem outras substâncias tóxicas, além da nicotina”, destacou, portanto, Regina Maura.

O morador que deseja ajuda para deixar o tabagismo pode, portanto, procurar qualquer UBS do município ou o CAPS AD.

No momento, existem grupos nas seguintes unidades: Centro de Especialidades Médicas, UBS Amélia Richard Locatelli, Darcy Sarmanho Vargas, Moacyr Gallina, Nair Spina Benedictis e Angelo Antenor Zambom.

O CAPS AD funciona, em conclusão, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, na Rua dos Castores, 10, Bairro Mauá

<https://abcdreal.com.br/prefeitura-de-sao-caetano-destaca-acoes-antitabagismo-realizadas-nas-unidades-basicas-de-saude/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Real

Seção: Canto do Joca